



Autora Rosemari Glatz

Ilustradora Maria Alice Mattoso Camargo



Brusque, 2025



Rosemari Glatz

Presidente da FEBE Reitora da UNIFEBE

Sergio Rubens Fantini

Vice-Presidente da FEBE Vice-Reitor e Pró-Reitor de Administração da UNIFEBE Sidnei Gripa

Pró-Reitor de Graduação

Edinéia Pereira da Silva

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Leonardo Ristow

Diretor do Colégio Universitário UNIFEBE



Conselho Editorial

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE

Arina Blum Fabiana Boos Vasquez Ioão Guilherme Cabral Marchi Maria Alice Mattoso Camargo Peterson Paulo Vanzuita

Robson Souza dos Santos

Coordenação Editorial

Arina Blum Rosemari Glatz

Supervisão de Design

Arina Blum

Projeto Gráfico

Maria Alice Mattoso Camargo

Ilustrações e Capa

Maria Alice Mattoso Camargo

Apoio nas Ilustrações

Ioão Guilherme Cabral Marchi (contracapa, selos, mascote, páginas finais)

Diagramação

Maria Alice Mattoso Camargo João Guilherme Cabral Marchi

Edição de Imagens

João Guilherme Cabral Marchi Peterson Paulo Vanzuita Robson Souza dos Santos (fotografia)

Revisão de Texto

Fabiana Boos Vasquez

Titulares

Arina Blum Edinéia Pereira da Silva Carla Zenita do Nascimento Angela Sikorski Santos Sidnei Gripa Rosana Paza Wallace Nóbrega Lopo Aline Sturmer Anna Lúcia Martins Mattoso

Eliane Kormann

Ricardo José Engel

Suplentes Rosemari Glatz

Aline de Souza Elisiane Mafezolli Luzia de Miranda Meurer Fernando Luís Merízio Rafaela B. Venturelli Knop Rodrigo Blödorn Julia Wakiuchi Josely Cristiane Rosa Joel Haroldo Baade Jorge Paulo Krieger Filho

Cartages

Acervo - Fenarreco/Divulgação/Prefeitura Municipal de Brusque

Referência

Fenarreco 35 anos: a festa mais gostosa do Brasil. Textos e organização: Denise Serafini. Balneário Camboriú, SC. Ed. dos Autores, 2023.

Editora da UNIFEBE Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque - UNIFEBE Fundação Educacional de Brusque - FEBE

Rua Vendelino Mafezzolli, 333 Bairro Santa Terezinha Brusque - SC, Brasil CEP: 88352-360 Caixa Postal: 1501 Telefone: (47) 3211-7000 Site: www.unifebe.edu.br E-mail: editora@unifebe.edu.br Glatz, Rosemari

História colorida da Fenarreco : origem, evolução e presente / Rosemari Glatz ; ilustrações de Maria Alice Mattoso Camargo - Brusque: Ed. UNIFEBE, 2025.

57 p.: il. color.; 2800 KB.

ISBN 978-65-83344-24-3

1. Festas populares - História. 2. Fenarreco -História. 3. Festas populares - Brusque. 4. Cultura. I. Camargo, Maria Alice Mattoso II. Título.

CDD 394.26

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2025 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidade do(s) autor(es) e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

Esta obra não tem fins lucrativos ou econômicos. Sua publicação é destinada exclusivamente a fins educacionais, culturais e de pesquisa.



Um presente e um convite

Com o objetivo de manter e fortalecer as tradições, a cultura e a identidade local, a Unifebe presenteia a comunidade com o livro "História colorida da Fenarreco: origem, evolução e presente", onde história, arte, cultura e educação se unem. Ao fortalecer a memória coletiva, esta obra contribui para a garantia de continuidade da Festa Nacional do Marreco – Fenarreco - para as atuais e futuras gerações.

No ano em que a Fenarreco completa 40 anos desde a sua primeira edição, em 1985, o História colorida da Fenarreco foi concebido dentro do entendimento de que é preciso conhecer e compreender para preservar. Pensado para pessoas de todas as idades, a obra é um convite para soltar a imaginação e deixar a criatividade se expandir pela arte de colorir, uma excelente oportunidade para toda a família se divertir e compartilhar bons momentos.

O livro foi produzido pela Editora da UNIFEBE com ilustrações criadas com base nos cartazes de divulgação das 38 edições da Fenarreco, cujo acervo de imagens foi gentilmente cedido pela Prefeitura Municipal de Brusque.

Os desenhos para colorir são apresentados na sequência temporal original de cada edição da Fenarreco. As ilustrações foram desenvolvidas manualmente por designers da Editora da UNIFEBE, sem o uso da IA (Inteligência Artificial), em uma releitura artística da época e do tema, com a aplicação de novas perspectivas que permitiram mudanças e transformaram os cartazes em desenhos para colorir, sempre mantendo o conceito original de cada cartaz. As imagens retratam as tradições e a cultura trazidos pelos imigrantes alemães que fundaram Brusque em 1860, com destaque para a gastronomia, a música, a dança, os trajes típicos, a realeza e muita alegria.

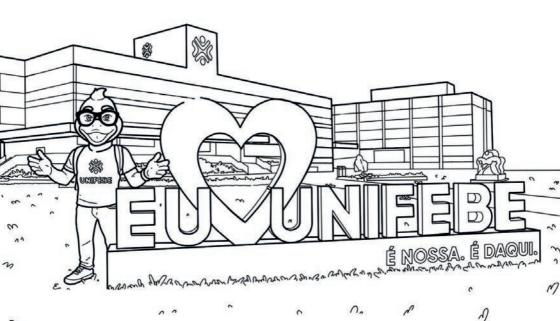
Complementarmente, foram incluídas fotografias e ilustrações que destacam outros elementos identitários da Fenarreco, como as mascotes que animam a festa desde 1987, e a arquitetura que remete ao enxaimel do Pavilhão Maria Celina Vidotto Imhof, o pavilhão onde a Fenarreco acontece desde 1992, dentre outros aspectos característicos das tradições alemãs.

A capa foi ilustrada detalhadamente com base nos elementos-chave presentes na Fenarreco desde a sua primeira edição. Ela mostra representações da Família Fenarreco desde marrequinhos recém-nascidos até marrecos já idosos, contemplando assim desde a geração que propôs a realização da Fenarreco, até as gerações que estão chegando.

Em uma releitura atualizada para a Brusque contemporânea, além das cores, a capa também contempla os trajes típicos, e as brincadeiras como o "chope em metro" e o "serra-serrador" em que duplas competem para serrar uma tora de madeira com uma serra manual, sendo o objetivo cortar a madeira o mais rápido possível para vencer.

Mais do que um convite, ao rememorar aqueles que ajudaram a criar, a consolidar e a perpetuar a festa, aos quais precisamos ser eternamente gratos, o História colorida da Fenarreco também é um atrativo para os que ainda não a conhecem, ou que conhecem pouco, para que se juntem à festa mais gostosa do Brasil.

Este livro é um verdadeiro presente da Unifebe para o presente de Brusque. Uma entrega concreta que fortalece o sentimento de pertencimento, o espírito de comunidade e leva ao reconhecimento e ao fortalecimento das raízes da cidade.



Um pouco da história de Brusque

Há 165 anos, no ano de 1860, chegaram em Brusque os primeiros colonizadores. Eles eram alemães que vieram principalmente de Baden e do Reno, de Schleswig-Holstein e da Pomerânia.

Em 1869, chegaram os imigrantes poloneses, e por isso Brusque é considerada o Berço da Imigração Polonesa no Brasil.

Em 1875, chegaram os imigrantes do Tirol Italiano da Áustria e italianos do Norte da Itália, e por esse motivo Brusque é o Berço da Grande Imigração Italiana em Santa Catarina.

A maioria dos imigrantes europeus era agricultor. De religião luterana e católica, além da sua fé, trouxeram o seu espírito associativista, a música, a valorização da educação e do esporte, sua arquitetura – com destaque para o enxaimel -, os belos jardins com muitas flores, suas danças, artes, cultura e gastronomia.

Os imigrantes vinham da Europa em grandes navios. Desembarcavam em Itajaí, onde descansavam alguns dias nos Barracões de Recepção localizados na foz do rio Itajaí-Mirim.

De Itajaí eles vinham de barcos e canoas até Brusque, onde desembarcavam em um atracadouro localizado nas proximidades da Ponte Estaiada Irineu Bornhausen. A estrada que liga Brusque a Itajaí (Rodovia Antônio Heil) foi finalizada em 1875 e, até o início do século XX, o rio Itajaí-Mirim ainda era usado para transportar mercadorias e pessoas.

A cidade de Brusque recebeu esse nome em homenagem a Francisco Carlos de Araújo Brusque. Ele era o Presidente da Província de Santa Catarina quando a cidade foi fundada. Os seus restos mortais estão depositados no monumento construído em sua memória no Museu Histórico do Vale do Itajaí-Mirim – Casa de Brusque.

Os esportes sempre foram muito importantes e valorizados, e Brusque é conhecida como Cidade Berço dos Jogos Abertos de Santa Catarina (JASC), pois foi aqui que aconteceu a primeira edição dos JASC em 1960.

Em Brusque e região, a educação sempre foi, e continua sendo um pilar fundamental e a força motriz da sociedade. Com uma história de 150 anos, de confessionalidade luterana, o Colégio Cônsul Carlos Renaux é o colégio particular mais antigo de Santa Catarina.

Também foi em Brusque que, em 1933, a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus, católica, criou o primeiro Curso Superior de Filosofia em Santa Catarina, ainda em atividade.

Em 1973, foi criada a Fundação Educacional de Brusque -FEBE, mantenedora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque – UNI-FEBE e do Colégio Universitário UNIFEBE. Em 2025, a Instituição continua oferecendo educação de excelência para os seus mais de quatro mil alunos, atuando desde a Educação Básica até o Ensino Superior. Comunitária, mantida pelas mensalidades dos seus alunos, a UNIFEBE surgiu da organização do povo. A UNIFEBE é nossa, é daqui!

O tempo passou e a cidade se desenvolveu. Muitas indústrias surgiram, principalmente as indústrias têxteis e metalmecânica. Brusque detém o título de Berço da Fiação Catarinense, pois aqui surgiu a primeira indústria de fiação de Santa Catarina.

De Brusque originaram-se os municípios de Nova Trento (1892), Vidal Ramos (1957), Presidente Nereu (1961), Botuverá (1962) e Guabiruba (1962).

Em 1986, aconteceu a primeira edição da Festa Nacional do Marreco - Fenarreco, uma festa gastronômica que também homenageia os colonizadores alemães e sua rica gastronomia. A festa mais gostosa do Brasil!



Síntese da história da Fenarreco

Entre as tradições, cultura e costumes trazidos pelos imigrantes alemães está a gastronomia, o canto, a música, a dança, os jardins floridos e muita alegria.

Na década de 1980, em Brusque, surgiu a vontade de fomentar o turismo como opção econômica, impulsionando a ideia de realizar uma festa tradicional na cidade. A Comissão Municipal de Turismo de Brusque – COMUTUR, propôs a realização da Fenarreco, uma festa gastronômica que também homenageia os colonizadores alemães e sua rica gastronomia.

Assim como o "Eisbein" (joelho de porco), as salsichas, o chucrute, o "Spätzle" e outras iguarias muito tradicionais da gastronomia alemã, o marreco recheado é símbolo da culinária alemã no Brasil, sendo especialmente popular nos Vales do Itajaí e associado a cidades onde originalmente predominaram os imigrantes alemães, como Pomerode, Blumenau e Brusque.

Uma curiosidade: conhecido na Alemanha como "Gefüllte Ente", o marreco (ou pato) que os imigrantes consumiam na Alemanha era de uma raça que não existe no Brasil. Então, aqui nos Vales do Itajaí, ele foi substituído por uma ave semelhante: o pato branco de bico amarelo, atualmente também conhecido como "pato brasileiro", que continua sendo preparado e consumido de maneira semelhante ao pato recheado da Alemanha.

Tendo como ponto de partida a gastronomia, elo que une gerações ao preservar e transmitir a ancestralidade e a identidade cultural por meio de receitas e práticas alimentares que conectam o passado, o presente e o futuro, surgiu a Fenarreco, cujo nome é uma junção de "Festa Nacional do Marreco".



A festa se tornou realidade a partir do envolvimento ativo da comunidade de Brusque. Moradores locais se dedicaram incansavelmente para organizar e executar a festa, que há quarenta anos celebra a alegria, a família e as tradições alemãs.

A primeira edição foi entre os dias 10 e 19 de outubro de 1986, pouco tempo depois das enchentes que, em 1984 e 1985, deixaram mais de 20 mil pessoas desabrigadas e afetaram muito a economia das famílias e das empresas brusquenses. Com solidariedade e determinação, a população viu na Fenarreco a oportunidade de celebrar a vida, a superação, a união, a alegria e as tradições. A festa passou a ocupar espaço privilegiado no calendário turístico, e atualmente é considerada um dos símbolos da vida social do município.



As quatro primeiras edições da Fenarreco aconteceram no Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque, que também havia sido afetado pelas enchentes de 1984 e 1985 e foi reformado com a ajuda de empresários locais. Fundado em 1866, a partir do espírito de associativismo dos colonos alemães, o Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque é o mais antigo clube do gênero em atividade no Brasil. A Fenarreco não poderia ter surgido em lugar mais adequado, pois historicamente esses clubes foram o ambiente das confraternizações, ideal para a conservação dos hábitos, costumes e tradições. Superando todas as expectativas de público e consumo, o Clube de Caça e Tiro Araújo Brusque abrigou a Fenarreco até a edição de 1989.

A partir de 1990 a Fenarreco passou a ser realizada junto à rodovia Antônio Heil, e até a estrutura ficar completamente pronta, a festa acontecia em grandes lonas de circo.

Ainda no ano de 1990 foi iniciada a construção da estrutura do novo pavilhão. Em 1992, foi inaugurado o Pavilhão Maria Celina Vidotto Imhof.

O grande destaque da Fenarreco é a gastronomia típica, com especial ênfase para o marreco recheado assado, servido acompanhado de batatas (cozidas ou purê) ou macarrão, guarnecido com repolho roxo refogado, ou couve flor cozida, ou chucrute, enriquecendo o sabor. A escolha do marreco recheado como prato principal foi acertada e já na primeira edição foram consumidos 8 mil marrecos.

Os desfiles pelo centro de Brusque dão as boas-vindas para a Fenarreco, e contribuem para a conservação da cultura e tradições preservadas pela música, dança e trajes típicos alemães usados por pessoas de qualquer idade.

A realeza dá seu brilho especial à Fenarreco que, desde a sua primeira edição, possui sua própria realeza. O concurso para a escolha da realeza é realizado no último dia da Fenarreco, e durante um ano as escolhidas divulgam a festa e levam as informações sobre Brusque, sua cultura e tradições aos turistas e aos cidadãos brusquenses. Atualmente a realeza da Fenarreco também é composta por rainha e princesas mirins, assim como pela rainha da melhor idade, mas a rainha e as duas princesas adultas é que são o principal rosto da festa.



Outro símbolo da festa é a Família Fenarreco, as mascotes que animam a festa desde 1987 e que, ao longo dos anos, apresentaram vários estilos. No início, eram apenas

> Primeiro surgiu a figura do marreco, com traje típico e a máscara. Depois

foi incorporada a figura feminina da marreca, e, por fim, as crianças - as Marrequinhas – passaram a integrar o grupo. As fantasias foram sendo incrementadas com as máscaras, imitação de penas e as pernas de marreco. A fantasia de corpo inteiro, de cor amarela, passou a ser utilizada a partir de 2009 e evoluiu até a forma atual.

Os Cabelinhos Amarelos também são marca registrada da Fenarreco. Criados em 2011 por um grupo de amigos de Brusque, com o objetivo de auxiliar na realização das brincadeiras como o "chope em metro", a "corrida de tamanco" e o "serra-serrador". No começo os cabelinhos amarelos eram uma peruca de espuma amarela. Devido ao grande suces-



so, os cabelinhos evoluíram para o molde de lã que foi um grande êxito.

Em 2025, completam-se 40 anos desde a primeira edição, em 1986. No entanto, neste ano a Fenarreco festeja a edição de número 38, pois nos anos de 2020 e 2021 a festa não aconteceu em função da pandemia de Covid-19.

Ao longo destas quatro décadas de Fenarreco, Brusque teve sua população aumentada em mais de 110 mil habitantes. Passou de aproximadamente 45 mil em 1985, para mais de 155 mil habitantes em 2025, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. E a Fenarreco acompanhou esse crescimento.

Mais do que uma festa anual, a Fenarreco é uma celebração da identidade brusquense. Ao resgatar e preservar as tradições e a cultura, fortalece os laços sociais dentro e fora da comunidade e funciona como uma forma de manter vivas as raízes culturais.

Que, ao colorir as páginas que se seguem, você consiga rememorar bons momentos, aprender sobre a história da Fenarreco e se divertir. Neste livro, história, arte, cultura e educação se unem. Então, boa leitura e boas pinturas!

Rosemari Glatz



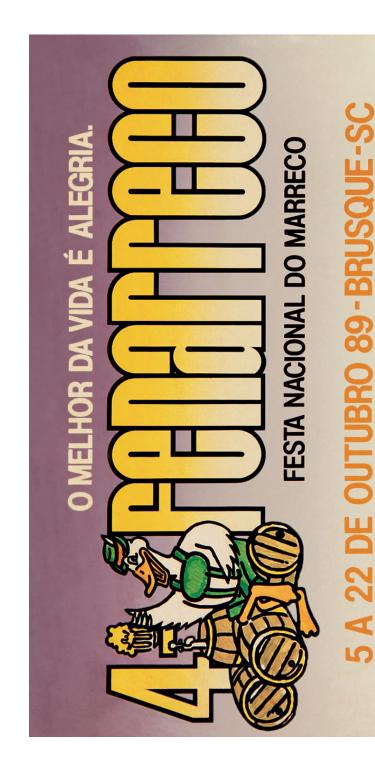






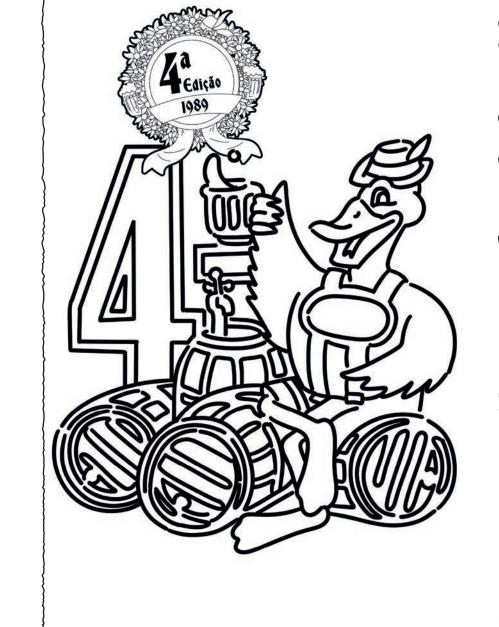








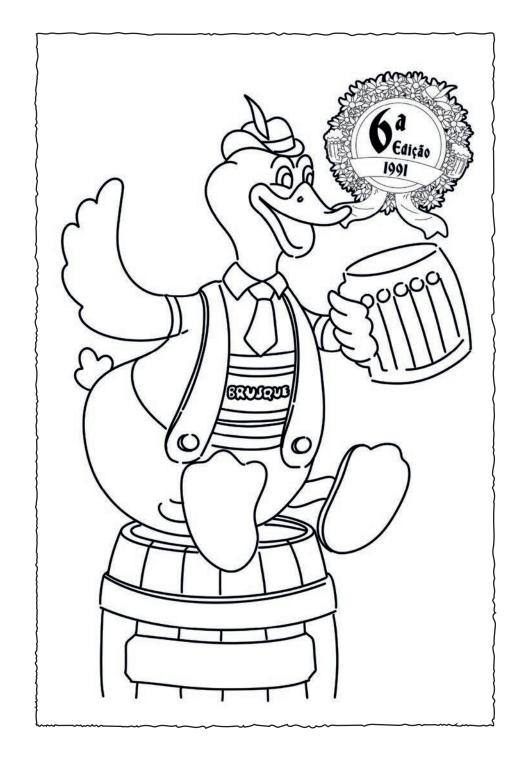
Prefeitura Municipal de Brusque Secretaria de Esporte e Turismo-COMUTUR



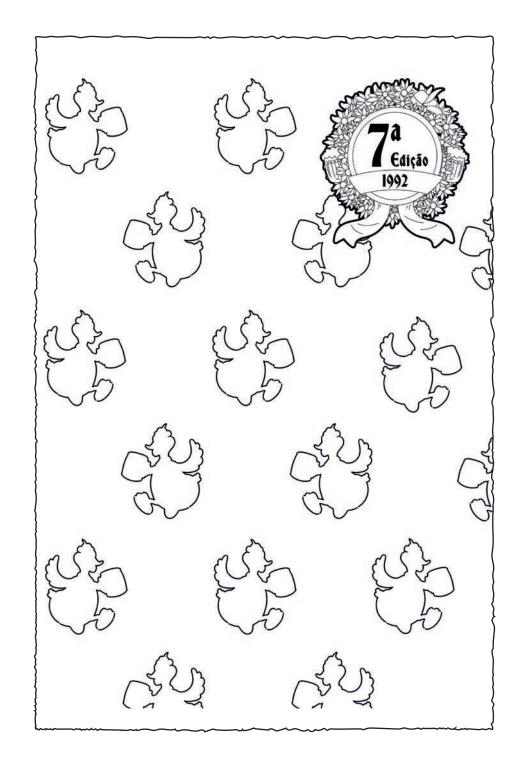




























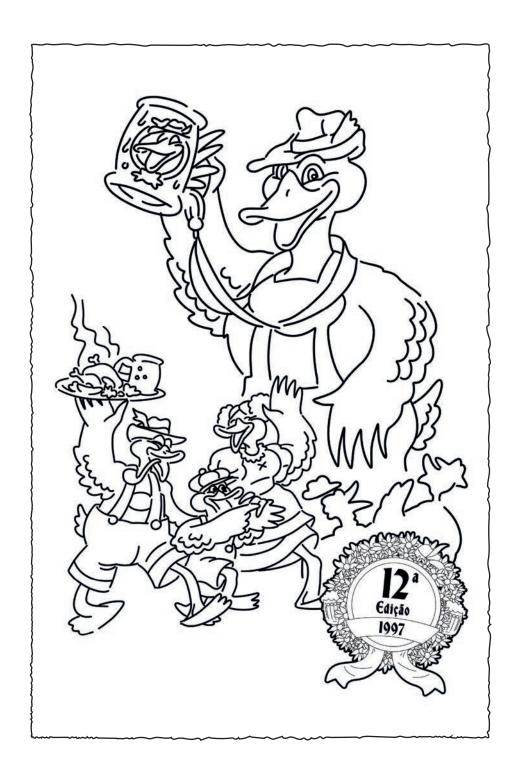


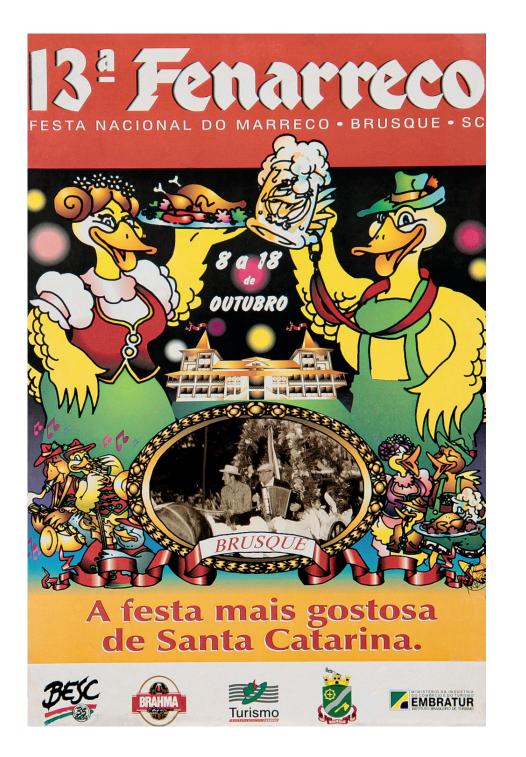


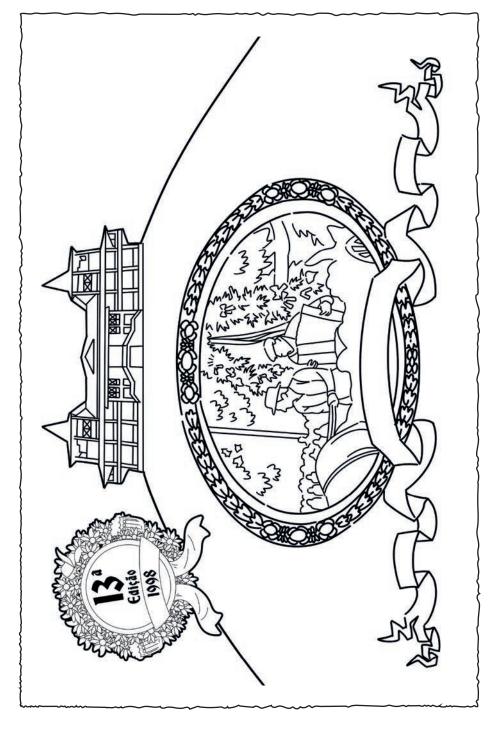
A Festa mais gostosa de Santa Catarina!





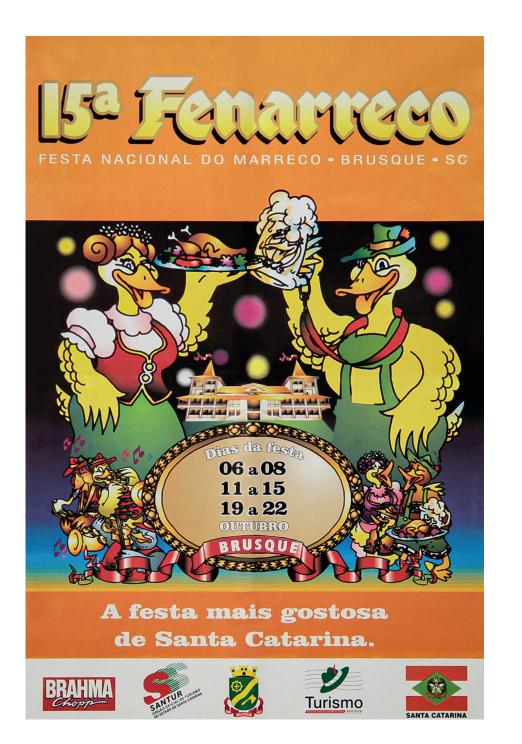




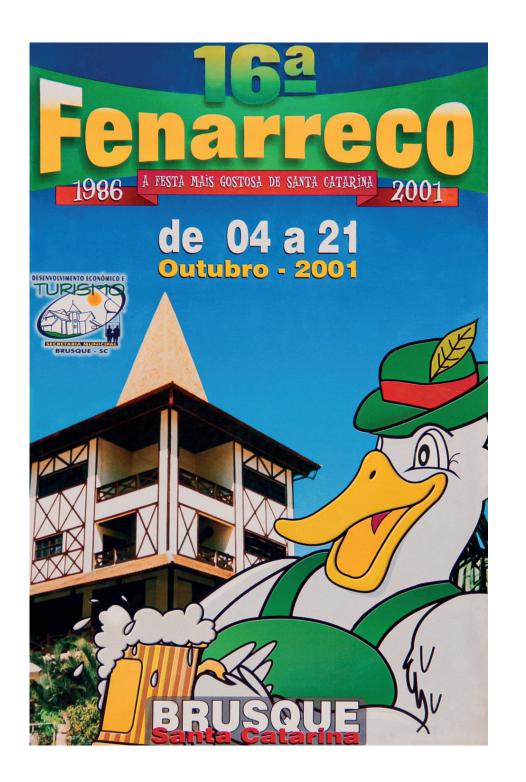


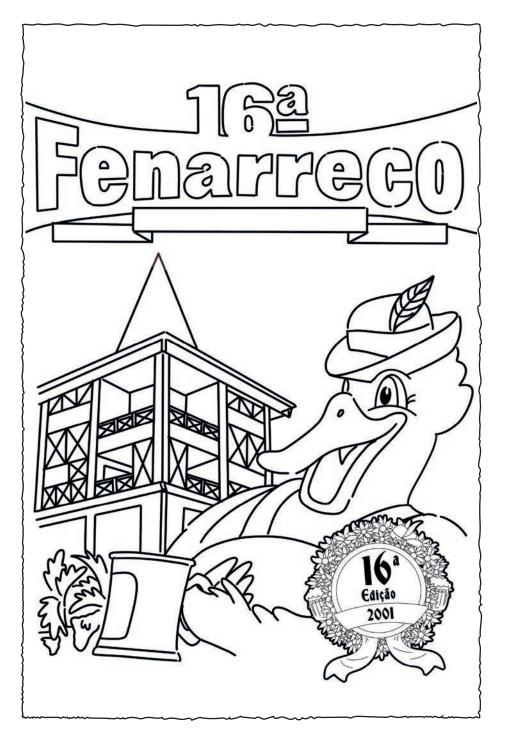








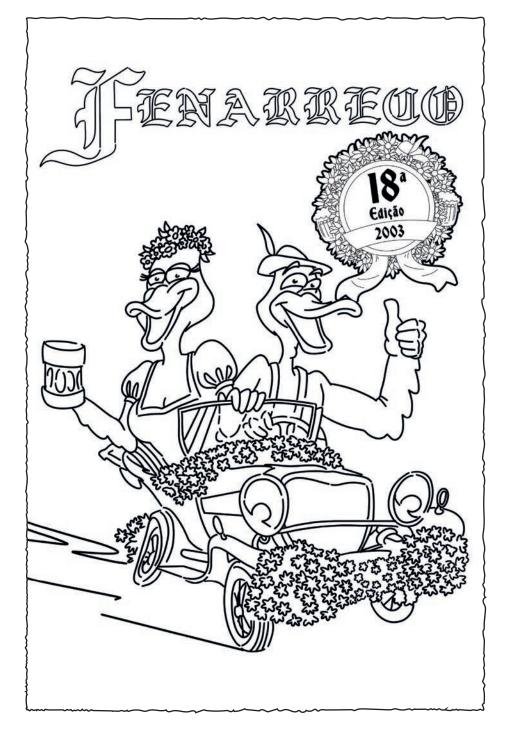






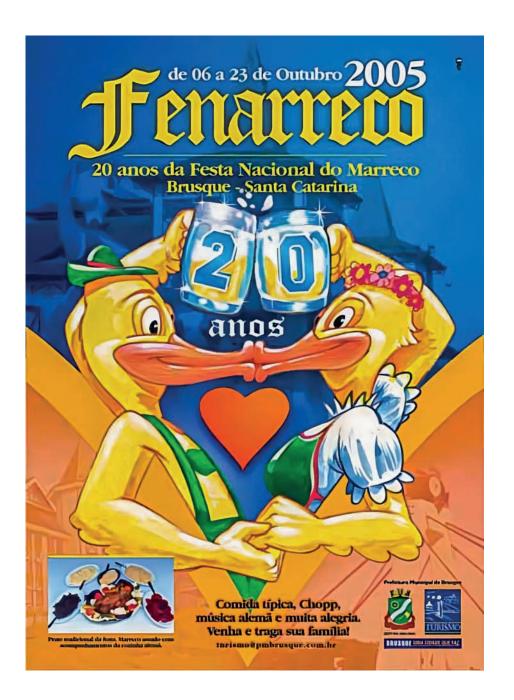


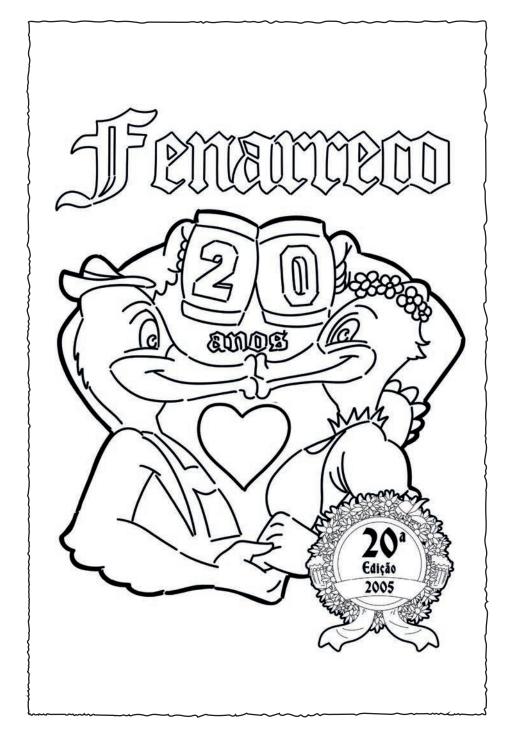


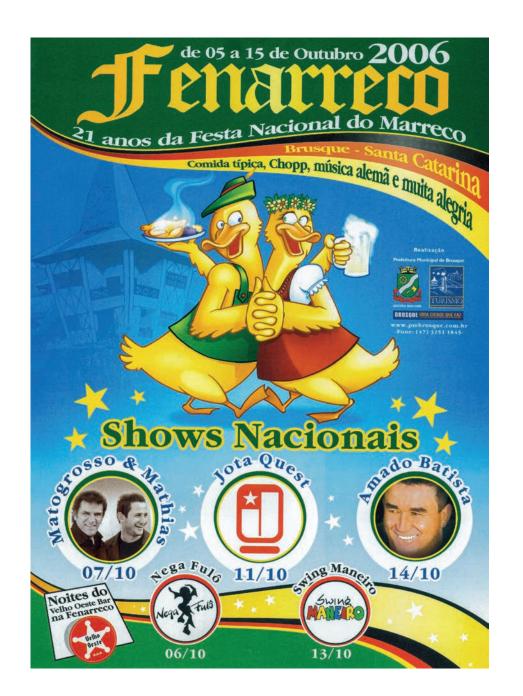




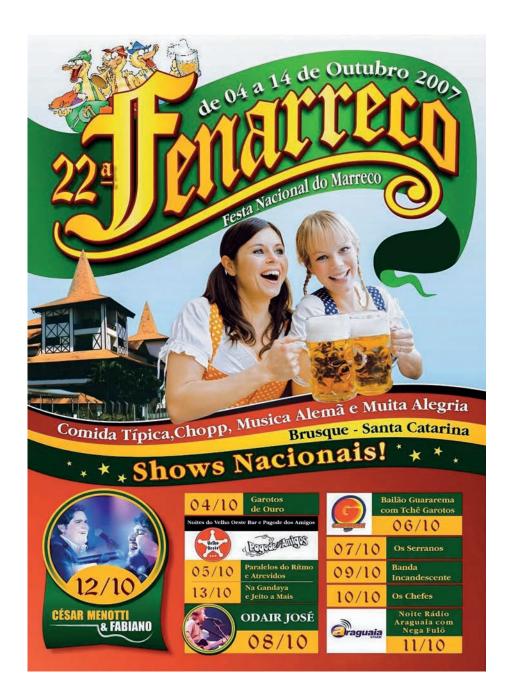


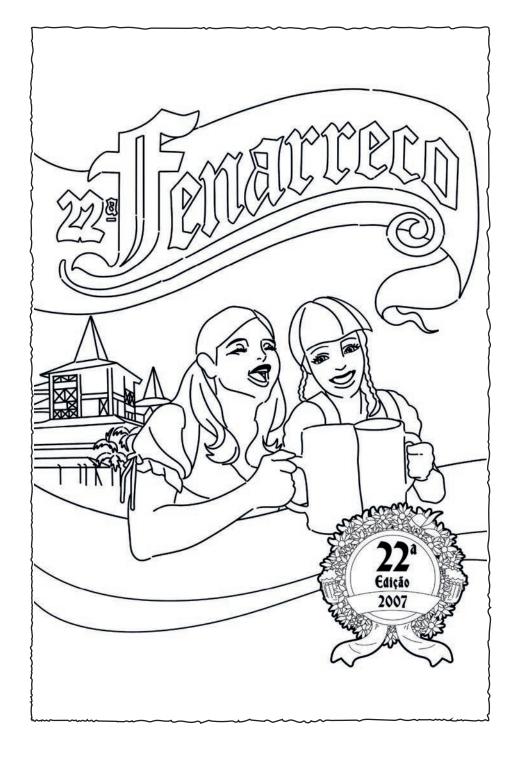










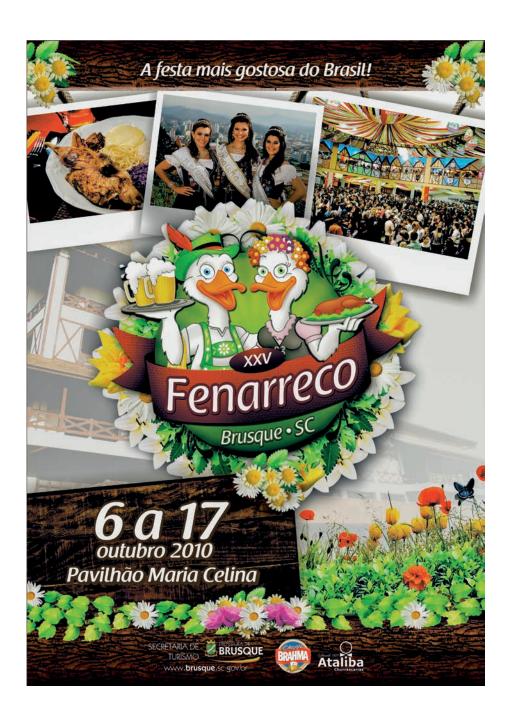


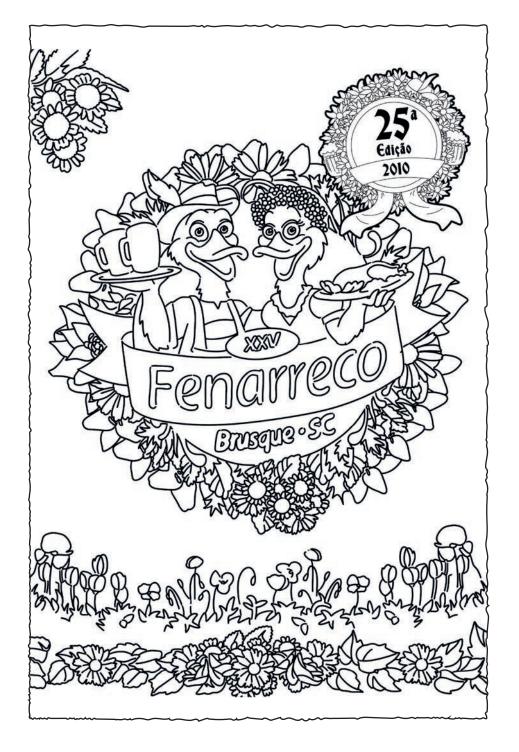




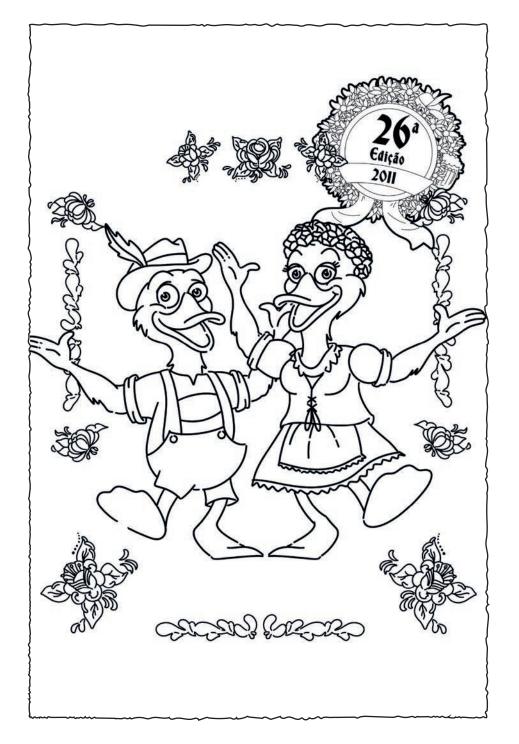
















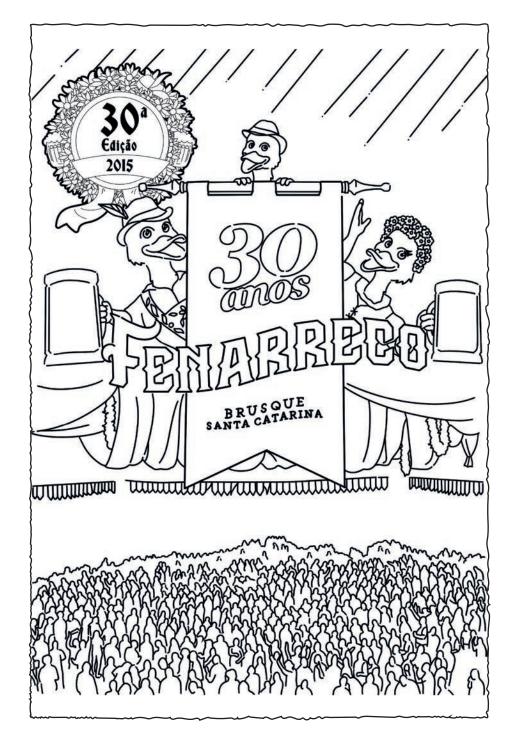




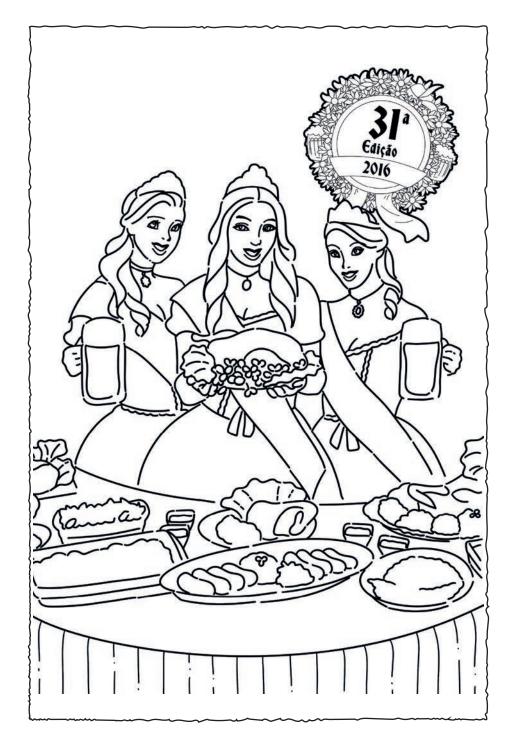




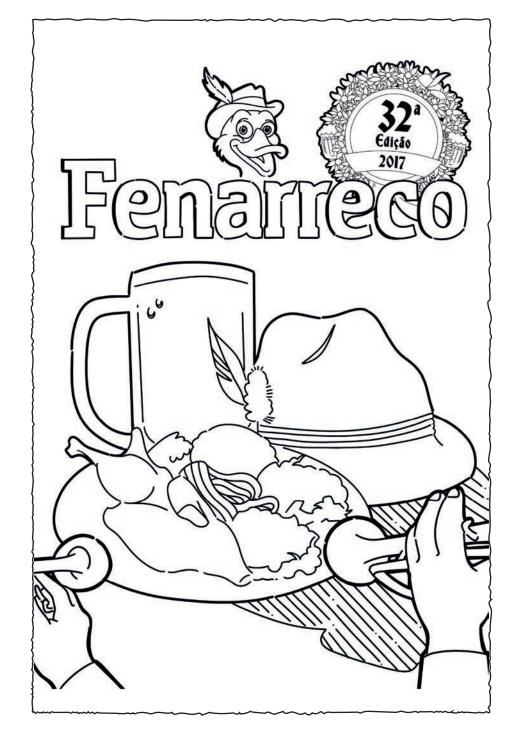








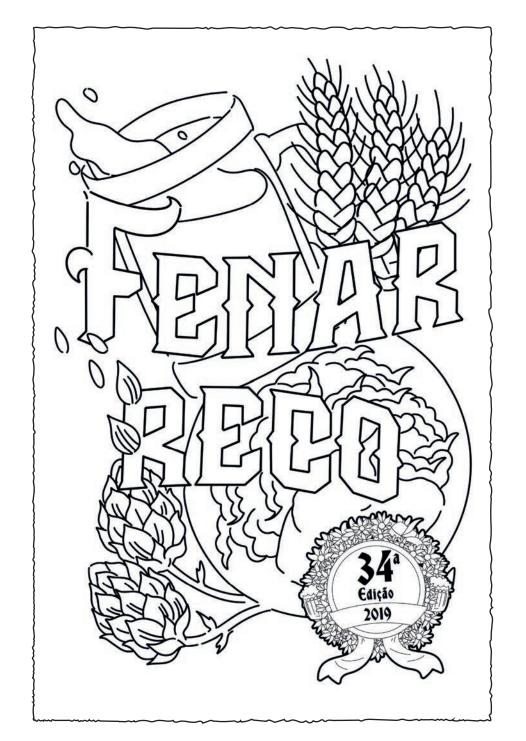








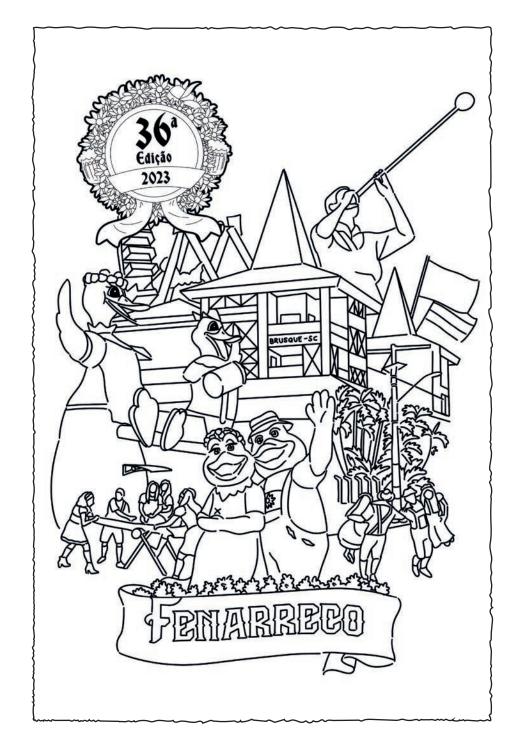




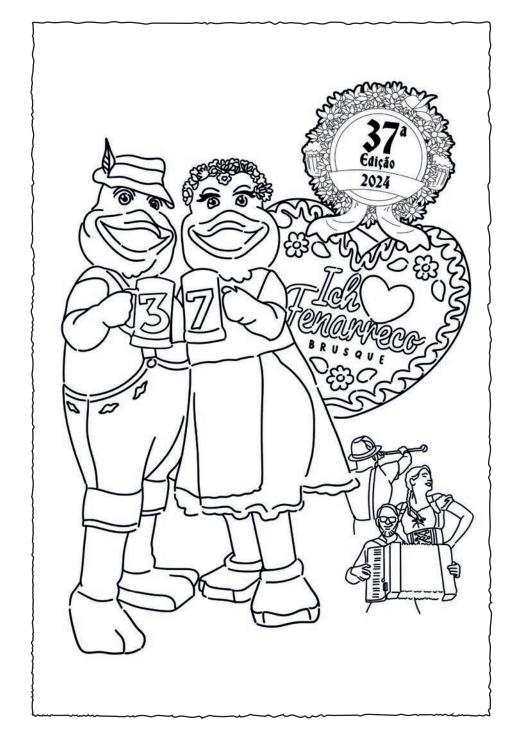


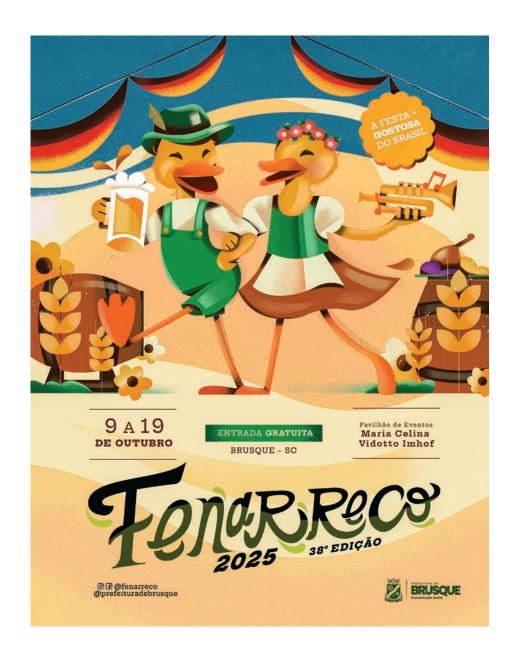




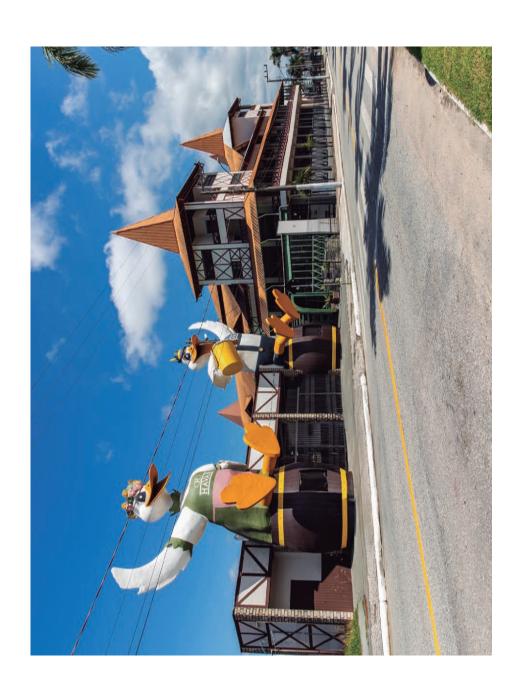


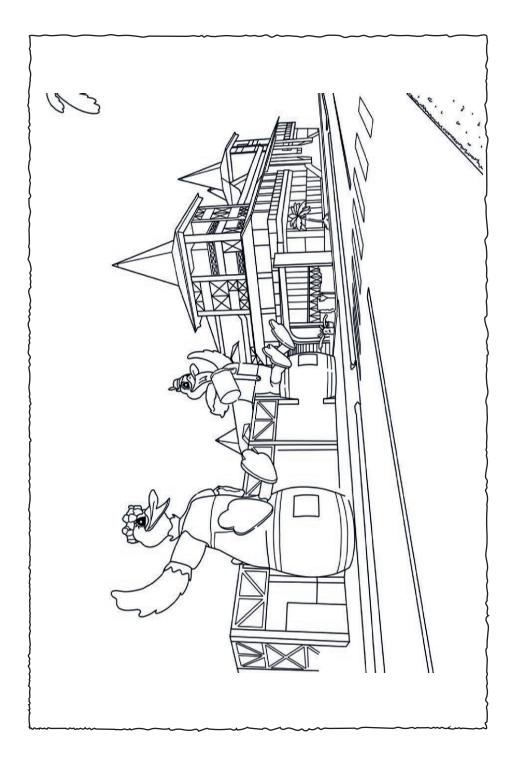




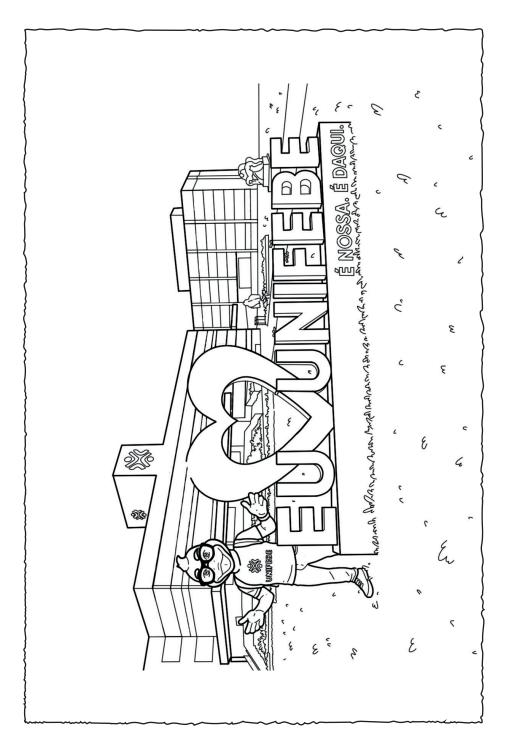


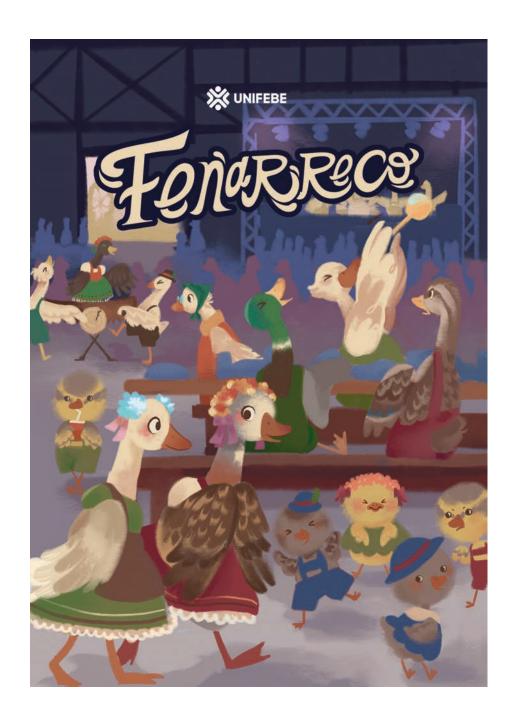


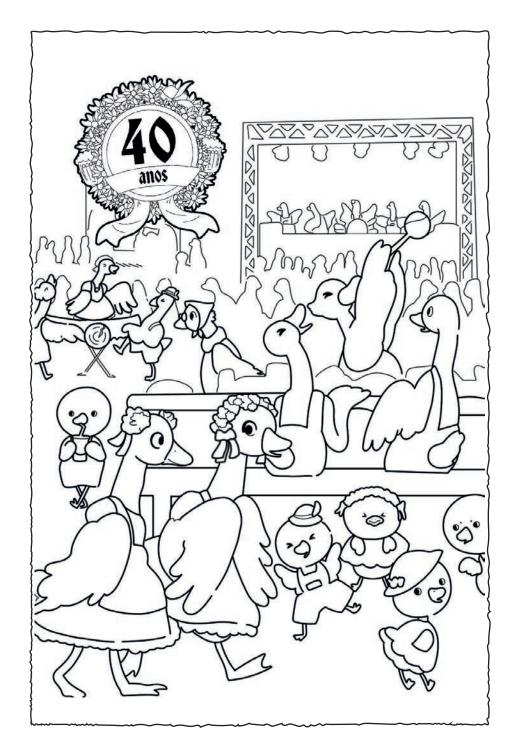




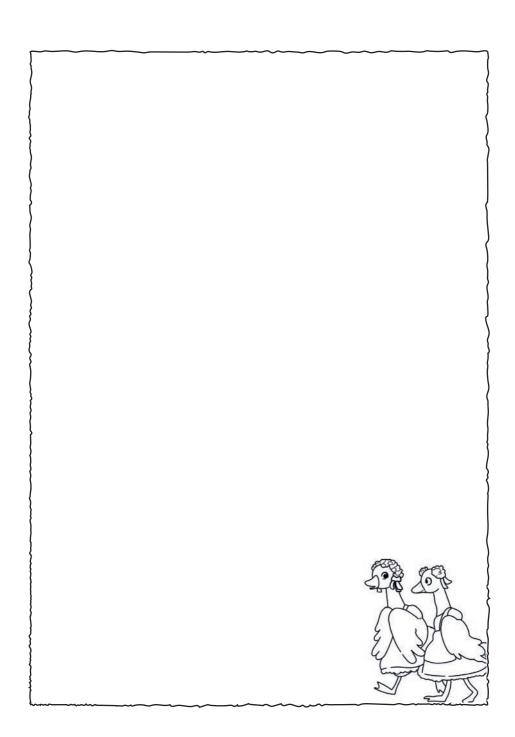








	 ~~~	
	_	
-		
AT 9		
100000000000000000000000000000000000000		
The second second		
The same of the sa		
7 14		



## A Minha Fenarreco

Quem sou eu?			
Um pouco mais sobre mim			
Na minha Fenarreco, não pode faltar			

Agora deixe sua criatividade tomar conta. Nesse espaço, desenhe o seu próprio marreco!

